



SENAES realiza o 1º Seminário Internacional do Sistema Nacional do Comércio Justo e Solidário – SCJS



O Ministério do Trabalho e Emprego, através da Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES), realizou nos dias 28 e 29 de outubro de 2009 o 1º Seminário Internacional do Sistema Nacional do Comércio Justo e Solidário. O evento ocorreu paralelamente à 1ª Mostra Nacional dos Produtos e Serviços da Economia

Contato

Secretaria Nacional de Economia Solidária

Espanada dos Ministérios,
Bloco F, Ed. Sede, Sala 339
Fone: (61) 3317-6308
Fax: (61) 3317-8221
CEP: 70059-900 - Brasília/DF
www.mte.gov.br

Solidária, promovida pela Agência de Desenvolvimento Solidário (ADS) da Central Única dos Trabalhadores (CUT), e teve o apoio das principais organizações brasileiras de promoção do comércio justo e economia solidária.

O objetivo do Seminário era a apresentação e discussão da criação de um sistema brasileiro de regulamentação do comércio justo e solidário no país. Mais de 150 participantes, entre eles representantes de todos os estados brasileiros e de entidades da Argentina, da Bolívia, da Colômbia, do Equador, do Peru, do Paraguai, do Uruguai, da Costa Rica, da Nicarágua, da Guatemala, do México, do Canadá e de Portugal debateram os desafios e perspectivas da proposta brasileira de criação do Sistema Nacional do Comércio Justo e Solidário - SCJS.

O Seminário se estruturou em quatro painéis, que constituem os principais componentes da proposta do SCJS: "A necessidade do controle social no Sistema", "O papel das políticas públicas na promoção do comércio justo e solidário nos mercados nacionais", "O fortalecimento dos mercados nacionais" e "A diversificação dos sistemas de garantias".

Durante o Seminário Internacional foi feito o anúncio oficial, pelo secretário-adjunto da SENAES, da assinatura do decreto presidencial que cria o Sistema Nacional do Comércio Justo e Solidário – SCJS, definindo-o como o conjunto de parâmetros a serem seguidos pelos órgãos do Governo Federal na execução das políticas de geração de trabalho e renda por meio de ações de promoção da economia solidária

ria e do comércio justo.

No Seminário o movimento brasileiro da economia solidária apresentou e discutiu sua proposta de criação de um sistema que regulamentará e fortalecerá o comércio justo e solidário. Através dos painéis, tornou-se possível a discussão sobre o aperfeiçoamento dos instrumentos normativos e orientadores do SCJS para o desenvolvimento do consumo e dos mercados solidários no Brasil e a importância da criação do Sistema como marco regulatório para a comercialização dos produtos e serviços da economia solidária e para o processo de estruturação e articulação das organizações envolvidas. Além disso, criou-se um ambiente favorável para a articulação de alianças entre os países envolvidos na promoção de um novo comércio justo.

Para o Coordenador-Geral de Comércio Justo e Crédito, Haroldo Mendonça "o evento foi um marco no processo de afirmação da relação comercial de base justa e solidária, especialmente para os países da América Latina, que tem relacionado o Comércio Justo com Economia Solidária, dando assim um novo horizonte para esse tipo diferente de comercialização. Sendo assim, o Seminário Internacional alcançou seus objetivos, apresentando uma proposta viável a ser desenvolvida em qualquer país e que leva em consideração as realidades locais. Além disso, garantimos um espaço de diálogo para a construção de uma agenda comum entre as organizações brasileiras e as latino-americanas", considerou.





Presidente Lula fala durante Expo Catadores e lança programa da SENAES

O Presidente Lula participou da Feira de Catadores de Material Reciclável - Expo Catadores, no ato público de assinatura de convênios e contratos. Ao reafirmar o compromisso do governo para com a categoria dos catadores, o Presidente foi enfático ao afirmar que "Algumas empresas estão querendo se apoderar da reciclagem e é um apelo que eu faço aos prefeitos do Brasil: manter os catadores trabalhando com cidadania é melhor. É melhor ter muitos ganhando pouco do que apenas um ganhando muito", e completou dizendo: "Há pessoas que até agora trabalharam na reciclagem, e não é justo que agora o empresário queira ganhar dinheiro", disse o presidente.

O ato foi acompanhado por cerca de 2 mil catadores e catadoras que participaram da primeira edição da Expo Catadores, realizada durante os dias 28 a 30 de novembro no Mart Center, Vila Guilherme, zona norte de São Paulo. O evento foi realizado pelo Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis em parceria com a Secretaria Nacional de Economia Solidária.

Contando com a presença do Presidente e a do Ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, foi lançado o programa da SENAES em parceria com a Fundação Banco do Brasil que vai proporcionar formação e assistência técnica para os 10.600 catadores de materiais recic-



Foto: Divulgação PR

cláveis organizados em 346 empreendimentos. Por meio deste Programa serão realizados 18 seminários estaduais, e dois eventos nacionais e um internacional para debater a construção de uma política nacional de fomento para os catadores e a organização da categoria. As instituições selecionadas realizarão cursos de formação e assessoria técnica para ampliação da capacidade de produção, comercialização e autogestão dos empreendimentos dos catadores de materiais recicláveis.

SENAES participa de audiência pública sobre Cooperativas de Trabalho

No último dia 06 de novembro o Secretário Adjunto da SENAES, Fábio Sanchez, participou de audiência para discutir o Termo de Ajuste de Conduta - TAC assinado pelo Ministério Público do Trabalho e a Prefeitura Municipal de São Carlos/SP que impede a prefeitura de contratar serviços em alguns ramos de atividade e que esta ameaçando o funcionamento das cooperativas daquela cidade. O convite à SENAES foi realizado pelo Deputado Estadual Simão Pedro, coordenador da Frente Parlamentar Pró-Economia Solidária de São Paulo. Estiveram presentes na audiência representantes do Ministério Público do Trabalho, Ministério do Trabalho, prefeitura Municipal de São Carlos, Incubadora de Cooperativas da Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR e cooperativas daquela cidade.

Este TAC reproduz o que foi assinado em 2003 pelo Ministério Público do Trabalho e a Advocacia Geral da União, que restringiu a União de contratar serviços de cooperativas em alguns setores de atividades, e que está sendo reproduzido em outras regiões do país por governos estaduais, municipais e empresas privadas, inviabilizando a existência de cooperativas de trabalho que prestam serviços.

Segundo Fábio Sanchez, "A audiência cumpriu o importante papel de aproximar o Ministério Público do Trabalho das cooperativas que são alvos do TAC mostrando a legitimidade dos representantes dos empreendimentos econômicos solidários coletivos e democráticos, além de possibilitar que os diferentes atores sociais pudessem dialogar na busca de uma solução que não inviabilize o trabalho destas cooperativas e ao mesmo tempo não prejudique o conjunto dos trabalhadores. O mais importante, contudo, foi o acordo firmado em torno da revisão do TAC logo após a aprovação do Projeto de Lei das Cooperativas de Trabalho" considerou.

Desta maneira, como resultado da audiência, foi firmado o compromisso de que tão logo o Projeto de Lei da Câmara (PLC) nº 131, que busca regulamentar as cooperativas de trabalho e que está em fase final de tramitação no Senado Federal, seja aprovado e sancionado, o Ministério Público do Trabalho da região e a prefeitura reverão os termos do TAC, viabilizando a continuidade do trabalho das cooperativas que prestam serviços à prefeitura.

Atualmente, o PLC 131 está tramitando na comissão de assuntos econômicos do Senado Federal. A SENAES busca negociar para que o projeto seja aprovado ainda no ano de 2009 pela importância do tema e a possibilidade de colocar o debate nacional em torno do cooperativismo de trabalho em novos patamares tanto para impedir que surjam falsas cooperativas, mas principalmente que as verdadeiras possam desenvolver suas atividades, como ficou apontado pela audiência pública realizada na cidade de São Carlos.





Comitê permanente do CNES se reúne e delibera sobre o Tema da II Conferência Nacional de Economia Solidária

Entre os dias 4 e 5 de novembro os membros do Comitê Permanente do Conselho Nacional de Economia Solidária (CNES) se reuniram em Brasília para deliberar a seguinte pauta: Discussão sobre os encaminhamentos da VII Reunião Ordinária sobre a II Conferência; Encaminhamentos sobre a Lei da Economia Solidária e; Deliberação da pauta da VIII Reunião Ordinária.

Ficou decidido que o tema da II Conferência será: O direito às formas de organização econômica baseadas no trabalho associado, na propriedade coletiva, na cooperação e na autogestão, reafirmando a Economia Solidária como estratégica e política de desenvolvimento. Este tema deverá ser desenvolvido de modo a articular e integrar as diferentes políticas públicas que abrangem a economia solidária, garantindo a abordagem a partir dos seguintes eixos:

I. Balanço dos avanços, limites e desafios da Economia Solidária no atual contexto socioeconômico, político, cultural e ambiental nacional e internacional.

II. Direito a formas de organização econômica baseadas no trabalho associado, na propriedade coletiva, na cooperação, na autogestão, na sustentabilidade e na solidariedade, como modelo de desenvolvimento.

III. Prioridades, estratégias e instrumentos efetivos de atuação e de organização de Políticas e Programas da Economia Solidária

Ainda sobre a II Conferência, foi ratificada durante a reunião a decisão de que os delegados sejam eleitos nas Conferências Estaduais e definiu-se que, para ser eleito na Estadual, o delegado deverá compor a lista de eleitos nas Con-

ferências Territoriais ou Regionais, cabendo à comissão organizadora estadual definir a proporcionalidade, respeitando os limites de 50% empreendedores, 25% organizações da sociedade civil e 25% representantes de poder público. Foi reservada uma cota de 142 delegados, que será distribuída entre os gestores federais e que contribuirão para a correção do número de delegados, tendo por critério a mobilização realizada e segmentos pouco representados. Tirou-se o indicativo de envolver ao máximo os Conselhos Estaduais de Economia Solidária. Definiu-se ainda que a Conferência Nacional contará com 1560 delegados.

Ficou definido que acontecerá no dia 30/11 reunião da Comissão Organizadora da Conferência e que a próxima reunião plenária acontecerá nos dias 01 e 02 de dezembro.

Nos dias 18 e 19 de novembro aconteceu o Seminário Nacional de Economia da Cultura e Extensão Universitária

Entre os dias 18 e 19 de novembro foi realizado na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), no Campus da Praia Vermelha, o Seminário Nacional de Economia da Cultura e Extensão Universitária. O evento é uma iniciativa do Ministério da Cultura, por meio do Programa de Extensão Universitária (Proext Cultura), do Programa de Desenvolvimento da Economia da Cultura (Prodec) e da Secretaria Nacional de Economia Solidária (Senaes / MTE), em parceria com a UFRJ e com o Fórum Nacional de Pró-reitores de Extensão (Forproex). O Seminário debateu as possibilidades de atuação das universidades no fomento a economia da cultura, na perspectiva da economia solidária.

Os temas centrais do encontro foram: democratização do acesso a produção e a fruição culturais; sustentabilidade de grupos de cultura; profissionalização e capacitação do profissional da área de cultura; e gestão de equipamentos culturais.

O encontro reuniu gestores, acadêmicos, produtores culturais, artistas e integrantes de projetos de extensão com interface em economia da cultura. Foram discutidas políticas públicas de fomento ao setor e o papel da universidade na qualificação e ampliação de suas atividades.

O evento contou com mesas em que foram debatidas as propostas políticas para a área, e com oficinas temáticas em que serão relatadas iniciativas e práticas com espaço para participação do público. No dia 18 o Secretário Nacional de Economia Solidária Adjunto, Fábio Sanchez, participa da mesa de abertura. Já no dia 19, a partir das 14 horas, o Secretário Nacional de Economia Solidária, Paul Singer, participou de uma mesa redonda sobre o tema "Economia da Cultura: políticas públicas e modelos de financiamento".

Dentre os empreendimentos econômicos solidários que participaram do evento, destaca-se o "Dasdoída", composto por beneficiários do Programa de Saúde Mental do Ministério da Saúde, articulado pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Itapeuá/SP. O Empreendimento "Dasdoída" participou do desfile juntamente com a "Daspu". Outro empreendimento que participou do seminário foi o "Boca de Pano" que é incubado pela Incubadora Pública de Cooperativa Popular da Prefeitura de Osasco.

Fonte: <http://proext.cultura.gov.br/seminario/>





SENAES, BNDES e FINEP promovem segunda etapa do curso de formação em economia solidária para gestores públicos

Entre os dias 9 e 13 de novembro, na cidade do Rio de Janeiro, gestores do BNDES, FINEP e Eletrobrás participaram da segunda etapa do Programa de Desenvolvimento de Gestores da Economia Solidária. O evento é promovido pela SENAES, em parceria com o BNDES e a FINEP e tem o objetivo de aprofundar os conhecimentos dos agentes públicos sobre as ações de políticas públicas desenvolvidas no Brasil no campo da economia solidária.

Nesta segunda etapa, além do aprofundamento conceitual sobre os processos de desenvolvimento a partir da economia solidária, os gestores dialogaram com experiências de economia solidária, entre elas: bancos comunitários e moeda social, empresas recuperadas, agricultura familiar e empresa social, entre outras. Além disso, os gestores também discutiram a realidade do marco legal e da institucionalidade das políticas públicas de economia solidária, tais como: microcrédito e microfinanças; qualificação social e profissional; comércio justo e comercialização; e Programa Nacional de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares.

Para o Diretor de Estudos e Divulgação da SENAES, Roberto Marinho, "A ação de formação com o BNDES e FINEP, bem como as desenvolvidas com a Rede de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária, são estratégias para a consolidação das políticas de economia solidária como políticas de Estado, cristalizando nas instituições públicas uma cultura de apoio e fomento ao trabalho associado", considerou.

Divulgado resultado do edital do Brasil Local

Foi divulgado resultado da Chamada Pública "Ação de Promoção do Desenvolvimento Local e da Economia Solidária por meio da atuação de Agentes de Desenvolvimento Solidário". O programa tem por objetivo promover o desenvolvimento local através do fomento à constituição de empreendimentos de Economia Solidária, assim como o fortalecimento daqueles já existentes.

O resultado é referente a duas regiões: Norte II e Centro-Oeste.

	REGIÃO	INSTITUIÇÃO
MODALIDADE A	Norte II	Instituto de Tecnologia para o Agronegócio e Meio Ambiente - ITASA
	Centro-Oeste	Jovens Unidos para o Desenvolvimento Cultural - JUDEC

Para breve o início das atividades do CFES Sul

Em outubro de 2007 foi realizado processo de seleção de instituições para implantação dos Centros de Formação em Economia Solidária. Na ocasião foram classificadas pelo Comitê de Avaliação três instituições para a implantação do CFES - Sul. Como não foi possível celebrar o convênio

com a instituição classificada em primeiro lugar, a SENAES/MTE convocou a segunda colocada para apresentação de proposta com fins de celebração de Convênio. Sendo assim, a SENAES aprovou o Projeto Básico para Celebração do Convênio com a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos).

AGENDA SENAES novembro/dezembro de 2009

DATA	EVENTO	LOCAL
23 a 27/nov	Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica	Brasília - DF
24/nov	Reunião Comitê Temático de Formação e Assistência Técnica do CNES	Brasília - DF
25 a 27/nov	Seminário Nacional de Assistência Técnica para Economia Solidária	Brasília - DF
26 a 28/nov	II Edição de Feira em Rede Microrregionais de EES e AF em Goiás	Iporá - GO
26 a 28/nov	Feira Agroecologia: tecendo redes de economia popular e solidária, agricultura urbana e saúde na zona oeste do Rio de Janeiro	Rio de Janeiro - RJ
27 a 29/nov	I Feira Territorial de Agricultura Familiar e Economia Solidária do Território Rural dos Cocais	Caxias - MA
30/nov	Reunião do Comitê Permanente do CNES	Brasília - DF
1 e 2/dez	Reunião do Conselho Nacional de Economia Solidária	Brasília - DF
3 a 5/dez	I Festival de Cultura Popular e Economia Solidária	Parnamirim - RN

